

NOME DO CANDIDATO: _____

DOC. DE IDENTIFICAÇÃO: _____

ASSINATURA DO CANDIDATO: _____

PROVA

LÍNGUA PORTUGUESA
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – QUESTÕES OBJETIVAS
REDAÇÃO

ORDEM DAS QUESTÕES:

(01 - 15)
(16 - 50)
(TEMA DE REDAÇÃO)



SUA PROVA

- Este caderno de prova, contém: 15 questões de língua portuguesa, 35 questões objetivas, 1 redação dissertativa.
- Você receberá 1 cartão-resposta destinado às respostas das questões objetivas.
- Você receberá 1 folha oficial para Redação.

=

TEMPO

- O tempo disponível para a realização da prova, é de 3 horas e 30 minutos.
- 60 minutos após o início da prova é possível retirar-se da sala.



É PROIBIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova.
- Sair de sala sem autorização do fiscal de sala.
- Levar a prova antes de finalizar 03 horas de prova.
- Copiar o gabarito em papel, na roupa ou em qualquer parte do corpo, sendo somente permitido no local indicado na prova.



INFORMAÇÕES GERAIS

- As questões objetivas têm cinco alternativas de respostas (A, B, C, D, E) e somente uma delas está correta.
- Verifique se seu caderno está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal da sala, para que sejam tomadas as devidas providências.
- Confira se seus dados pessoais, nome, CPF e curso estão corretos no cartão-resposta.
- Use somente caneta esferográfica com tinta preta ou azul para preencher o cartão-resposta.
- Assine seu nome apenas nos espaços reservados.
- O preenchimento das respostas da prova objetiva é de sua responsabilidade e não será permitida a troca do cartão-resposta em caso de erro.
- Preencha todo o espaço da opção escolhida para a resposta. A marcação em mais de uma opção, anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento de suas respostas. Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas no cartão-resposta da prova objetiva, não sendo permitido anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja o caderno de prova.

Boa Prova!

LÍNGUA PORTUGUESA

Experiência: a Escola da Ponte

Tudo começou em 2000, via internet. Comecei a receber e-mails de um desconhecido de Portugal, Ademar Ferreira dos Santos. Uma brasileira lhe havia dado um livrinho meu, *Estórias de Quem Gosta de Ensinar*. Ele gostou. Sem nos conhecermos pessoalmente, nos descobrimos amigos. Ele me convidou para ir a Portugal e falar aos professores da Universidade de Braga e a adolescentes de uma escola secundária.

Fui e fiz. Foi bom. Aí, numa manhã, ele me disse: “Vou levar-te a conhecer uma escola diferente”. “Diferente como?”, perguntei. “Não é possível dizer-te. Tu verás.” Chegamos à escola. Na sua frente havia um pátio arborizado. Lá estava o diretor, professor José Pacheco. Aprendi que ele se recusa a ser chamado de diretor, por razões que explicarei mais tarde. Minha expectativa era que o diretor, por um mínimo dever de cortesia, haveria de levar-me a conhecer a escola. Homem de poucas palavras, trocamos meia dúzia de banalidades. Vinha passando à nossa frente uma menina de uns nove anos. Ele a chamou e disse: “Tu podes mostrar e explicar a nossa escola ao nosso visitante?”. “Pois, pois”, respondeu a menina, sem mostrar nenhuma surpresa. Ato contínuo, ele me abandonou e fiquei eu à mercê da menina. Eu nunca tinha tido experiência semelhante e nunca imaginei que fosse possível que um diretor entregasse a uma aluna, menina de nove anos, a tarefa de mostrar e explicar a sua escola a um educador estrangeiro. A menina não se fez de **rogada**. Encaminhou-se **resolutamente** na direção da porta da escola e eu, obedientemente, a segui. Chegando à porta, ela parou, voltou-se para mim e disse em voz resoluta e confiante: “Para entender a nossa escola, o senhor terá de se esquecer de tudo o que o senhor sabe sobre escolas. Não temos turmas, não temos alunos separados por classes, nossos professores não dão aulas com giz e lousa, não temos campanhas separando o tempo, não temos provas e notas”. Foi o segundo susto. As palavras da menina produziram um vazio na minha cabeça. Porque as escolas que conheço, mesmo as mais experimentais e avançadas, têm professores dando aulas, têm turmas, têm salas de aula que separam as crianças, têm provas e testes, têm notas e boletins para o controle dos pais.

Perguntei: “E como é que vocês aprendem?”. Ela me respondeu: “Formamos um pequeno grupo de seis pessoas em torno de um tema de interesse comum. Convidamos um professor para ser nosso assessor. Ele nos ajuda com informações bibliográficas e de internet. Estabelecemos, de comum acordo, um programa de trabalho de duas semanas. Durante esse tempo, lemos e pesquisamos. Ao cabo de duas semanas, nos reunimos para avaliar o que aprendemos e o que deixamos de aprender”. Percebi logo que naquela escola não podia haver livros-texto. Livros-texto são onde se encontram os saberes que, por escolha e determinação de uma instância burocrática superior, devem ser aprendidos pelos alunos. O conjunto desses saberes se denomina “programa”. Mas acontece que a curiosidade não segue os caminhos determinados pela burocracia. Sem livros-texto, as crianças têm de aprender a procurar os saberes necessários à compreensão do “tema de interesse comum”. E os professores deixam de ser aqueles que dominam os saberes prescritos pelos programas. Eles se encontram permanentemente em suspenso ante o inesperado dos interesses das crianças. Os professores não são aqueles que conhecem os saberes. São aqueles que sabem encontrar caminhos para eles. De qualquer forma, os saberes já se encontram em livros, bibliotecas, enciclopédias, internet. Acresce-se a isso o fato de que, hoje, os saberes se tornam rapidamente obsoletos. Se os alunos tiverem os mapas e souberem encontrar o caminho, eles terão sempre condições de descobrir o que sua curiosidade pede. E os professores, por não saberem de antemão o que as crianças querem saber, têm de se tornar aprendizes junto às crianças. O tal “programa de trabalho de duas semanas”, de que falou a menina, era para os professores também. Eles ensinam o aprender aprendendo junto.

O texto foi extraído do livro: ALVES, Rubem. **O desejo de ensinar e a arte de aprender**. Campinas: Fundação EDUCAR DPaschoal, 2004.

A partir do texto acima, resolva as questões de 1 a 4.

1. Qual das alternativas não exprime o pensamento do autor?

- a) A escola traz novidades quanto ao método de ensino.
- b) O autor imaginava e esperava que o diretor o levasse para conhecer a escola.
- c) Rubem Alves sentiu que o diretor o deixou.
- d) No início das explicações da aluna, o autor demonstrou perplexidade no tocante à escola não ter o formato tradicional de outras instituições.
- e) Para o autor, a aprendizagem naquela escola não ocorre de forma mútua e colaborativa entre alunos e professores.

2. A palavra “rogada”, no texto, pode ser substituída por:

- a) Fácil.
- b) Difícil.
- c) Impaciente.
- d) Clara.
- e) Gentil.

3. No texto há a palavra “resolutamente”, a que classe de palavras ela pertence?

- a) Adjetivo.
- b) Advérbio.
- c) Conjunção.
- d) Interjeição.
- e) Pronome.

4. No texto, há a oração “Na sua frente havia um pátio arborizado”, sobre a conjugação do verbo sublinhado na referida oração, ele está em que tempo e em que modo?

- a) Tempo pretérito mais-que-perfeito do modo indicativo.
- b) Tempo pretérito imperfeito do modo subjuntivo.
- c) Tempo pretérito imperfeito do modo indicativo.
- d) Tempo pretérito perfeito do modo indicativo.
- e) Tempo futuro do pretérito do modo indicativo.

5. Marque a opção em que há aposto:

- a) Gosto de todos os tipos de frutas: maçã, uva, laranja, mamão, melão, morango.
- b) Bom dia!
- c) Minha filha, por que você não foi à escola?
- d) Jovens, estudem!
- e) Meus amigos, fiquem atentos ao filme.

6. Escolha a alternativa na qual as palavras estão escritas corretamente:

- a) Supérfulo; sobrepujante; previlégio; empecilho.
- b) Reivindicação; gratuito; degladiar; iorgute.
- c) Exceção; losângulo; xuxu; beneficente.
- d) Cabeleira; sossego; cadaço; mecher.
- e) Capcioso; elucubração; fugaz; plissado.

7. Analise as orações abaixo. Qual delas há sujeito elíptico?

- a) Precisa-se de pintor para trabalhar na empresa.
- b) Amanheceu rapidamente.
- c) Faz dez anos que namoramos.
- d) Ana e Isaque cantam muito bem.
- e) Ficamos felizes pelo presente.

8. Quanto à crase, marque a opção correta:

I. Hoje, ___ 12:00, almoçarei naquele mesmo restaurante e pagarei ___ vista.

II. Ele está calçado ___ Luís XV e por isso irá ___ casa de *shows* para apresentar uma peça teatral.

III. Dessa vez, não tenho muito ___ dizer sobre o assunto, pois não gosto de conversar ___ distância.

Prefiro falar face ___ face.

- a) I. as, à; II. à, a; III. à, à, à.
- b) I. às, a; II. a, à; III. a, a, à.
- c) I. às, à; II. à, à; III. a, a, a.
- d) I. às, a; II. a, a; III. à, a, a.
- e) I. às, a; II. a, a; III. a, à, à.

9. Preencha as sentenças:

I. Atualmente, ___ pessoas optam por permanecer solteiras, ___, ainda assim, muitos sujeitos desejam se casar.

II. O cantor não fez _____ para que a mídia o ajudasse a ser famoso.

III. Meus primos deverão _____ ao Brasil em 2025.

IV. Não tem _____ o time ter perdido daquele jeito e ter retornada ao _____.

Marque a alternativa correta:

- a) I. mais, mas; II. nada de mais; III. vim; IV. nada haver, meio-dia e meio.
- b) I. mas, mais; II. nada demais; III. vir; IV. nada a ver, meio dia e meia.
- c) I. mas, mais; II. nada de mais; III. vim; IV. nada haver, meio-dia e meia.
- d) I. mais, mas; II. nada de mais; III. vir; IV. nada a ver, meio-dia e meia.
- e) I. mais, mas; II. nada demais; III. vim; IV. nada a ver, meio-dia e meia.

10. Qual das palavras diz respeito a um dígrafo?

- a) Chapéu.
- b) Burocracia.
- c) Peixe.
- d) Uruguai.
- e) Saúde.

11. O conjunto de palavras que constam apenas polissemia:

- a) Manga, cabo, planta, banco.
- b) Hoje, alegria, casa, pedra.
- c) Amor, fraternidade, caráter, verdade.
- d) Bom, empatia, estrutura, computador.
- e) Televisão, rádio, caderno, bola.

12. Identifique e assinale o item que traz um exemplo de prosopopeia:

- a) Seus dentes são como pérolas.
- b) O mar olhava silenciosamente para o casal que se cumprimentava.
- c) A Terra da Luz é a cidade mais bonita do Nordeste.
- d) Marcelo andou mais rápido do que um avião.
- e) Helena estava um pouquinho sem paciência.

13. Jocosos pode ser um sinônimo de:

- a) Alegre.
- b) Chato.
- c) Exigente.
- d) Formal.
- e) Educado.

14. Conforme as regras da língua portuguesa, identifique o uso do hífen que está empregado de modo correto:

- a) Dia-a-dia.
- b) Frente-a-frente.
- c) Bem-sucedido.
- d) Auto-regulação.
- e) Co-autoria.

15. Observe as palavras e assinale a que é formada por justaposição:

- a) Hidrelétrica.
- b) Vinagre.
- c) Passatempo.
- d) Fidalgo.
- e) Pernilongo.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. A Constituição de 1988 dedica um capítulo à fiscalização contábil, financeira e orçamentária no setor público (arts. 70 a 75).

Quais são os principais órgãos responsáveis pela fiscalização contábil e financeira do setor público segundo a Constituição?

- a) Tribunal de Contas da União e Ministérios.
- b) Congresso Nacional, Tribunal de Contas da União e Controle Interno.
- c) Senado Federal e Câmara dos Deputados.
- d) Ministério da Economia e Receita Federal do Brasil.
- e) Supremo Tribunal Federal e Ministério Público.

17. A Constituição de 1988 também trata das finanças públicas nos artigos 163 a 169. O artigo 165 da Constituição de 1988 estabelece que leis de iniciativa do Poder Executivo estabelecerão:

- a) O Plano Plurianual, as Diretrizes Orçamentárias e os Orçamentos Anuais.
- b) O Código Tributário Nacional e as Normas Complementares.

- c) As Políticas Públicas de Economia e Finanças.
- d) Os Fundos Federais e Estaduais.
- e) As Metas de Inflação e Crescimento Econômico.

18. A administração pública no Brasil pode ser dividida em direta e indireta. A administração direta inclui:

- a) Empresas públicas e sociedades de economia mista.
- b) Ministérios e secretarias.
- c) Fundações públicas e autarquias.
- d) Agências reguladoras e empresas estatais.
- e) Instituições de Ensino Superior.

19. A administração indireta é composta por entidades que possuem personalidade jurídica própria. Qual das alternativas abaixo NÃO faz parte da administração indireta?

- a) Autarquias.
- b) Fundações instituídas pelo poder público.
- c) Empresas públicas.
- d) Ministérios.
- e) Sociedades de economia mista.

20. Planejamento governamental é essencial para a elaboração e execução de políticas públicas. Quais são os principais instrumentos de planejamento governamental no Brasil?

- a) PPA, LDO e LOA.
- b) PPA, BNDES e BACEN.
- c) LOA, INSS e TCU.
- d) LDO, INPE e IBGE.
- e) LOA, FMI e Banco Mundial.

21. O Plano Plurianual (PPA) é um instrumento de planejamento de médio prazo. O PPA tem um horizonte temporal de:

- a) 1 ano.
- b) 2 anos.
- c) 4 anos.
- d) 5 anos.
- e) 10 anos.

22. Os princípios orçamentários orientam a elaboração e execução dos orçamentos. Qual princípio orçamentário estabelece que todas as receitas e despesas devem constar no orçamento?

- a) Universalidade.
- b) Exclusividade.
- c) Anualidade.
- d) Unidade.
- e) Publicidade.

23. Outro princípio fundamental ao orçamento é a anualidade.

O princípio da anualidade implica que o orçamento:

- a) Deve ser executado de forma integral dentro de um exercício financeiro.
- b) Deve ser preparado pelo Poder Executivo a cada dois anos.
- c) Pode ser revisado mensalmente de acordo com as necessidades.
- d) Deve ser publicado anualmente no Diário Oficial.
- e) Nenhuma das alternativas acima.

24. Os créditos adicionais são instrumentos para a alteração do orçamento. Créditos adicionais que têm por objetivo suplementar dotações já existentes são chamados de:

- a) Originários.
- b) Especiais.
- c) Extraordinários.
- d) Substitutivos.
- e) Suplementares.

25. As receitas na administração pública são classificadas de várias formas. A receita orçamentária é reconhecida em quatro etapas, sendo elas:

- a) Previsão, Planejamento, Gastamento e Arrecadação.
- b) Contratação, Arrecadação, Planejamento e Uso.
- c) Previsão, Lançamento, Arrecadação e Recolhimento.
- d) Planejamento, Uso, Reserva e Aplicação.
- e) Nenhuma das alternativas acima.

26. Despesas públicas são todas as obrigações assumidas pelo governo.

A fase de execução da despesa que verifica o direito adquirido pelo credor é conhecida como:

- a) Empenho.
- b) Liquidação.
- c) Pagamento.
- d) Arrecadação.
- e) Recolhimento.

27. Entender a relação entre os regimes orçamentário e contábil é essencial para a administração pública.

O reconhecimento da despesa no regime contábil ocorre:

- a) No momento do pagamento.
- b) No momento do compromisso.
- c) No momento do empenho.
- d) No momento da liquidação.
- e) Após a aprovação do orçamento.

28. Restos a pagar são despesas que ficam pendentes de pagamento ao final do exercício financeiro. Restos a pagar processados referem-se a:

- a) Despesas empenhadas mas não liquidadas.
- b) Despesas liquidadas mas não pagas.
- c) Despesas lançadas no exercício fiscal seguinte.
- d) Despesas sob questionamento jurídico.
- e) Despesas já pagas e compensadas.

29. Suprimentos de fundos são adiantamentos concedidos para despesas de pequeno valor e caráter urgente. Qual das seguintes situações justifica a utilização de suprimentos de fundos?

- a) Pagamento de salários de servidores.
- b) Compras de grande valor negociadas com fornecedores.
- c) Aquisição de materiais de expediente de pequeno valor.
- d) Investimentos em infraestrutura de grande porte.
- e) Custos de campanhas eleitorais.

30. Despesas de Exercícios Anteriores (DEA) se referem a obrigações que não foram pagas no exercício fiscal em que foram contraídas. Qual das situações abaixo pode ser considerada uma Despesa de Exercício Anterior?

- a) Uma despesa prevista no PPA.
- b) Pagamento de serviços contínuos cuja fatura não foi paga no exercício anterior.
- c) Uma nova obra prevista na LOA.
- d) Aumento salarial para o próximo exercício.
- e) Nenhuma das alternativas acima.

31. A contabilidade pública passou por várias mudanças para se adaptar às novas realidades. Uma das vantagens do Processo de Convergência da Contabilidade Aplicada ao Setor Público é:

- a) Restrição na adoção de padrões internacionais.
- b) Maior opacidade nas contas públicas.
- c) Aderência aos padrões internacionais e melhoria na transparência.
- d) Redução do controle interno.
- e) Exclusão dos balanços financeiros.

32. Diferentes regimes de contabilização impactam a maneira como ativos e passivos são reconhecidos.

No regime de competência, uma despesa é reconhecida:

- a) No momento do pagamento.
- b) No momento em que é contraída, independentemente do pagamento.
- c) Somente se houver dotação orçamentária disponível.
- d) Após a aprovação do balanço anual.
- e) Nenhuma das alternativas acima.

33. Bens públicos têm características específicas em comparação com bens privados. Uma das principais características dos bens públicos é:

- a) A não rivalidade de seu uso.
- b) A possibilidade de privatização imediata.
- c) A disponibilidade somente para servidores públicos.
- d) A alienação sem autorização legislativa.
- e) Nenhuma das alternativas acima.

34. A mensuração correta dos ativos é fundamental para a transparência das demonstrações contábeis. Qual das seguintes opções constitui um ativo intangível?

- a) Equipamentos de escritório.
- b) Prédios administrativos.
- c) Software desenvolvido internamente.
- d) Estoques de materiais de consumo.
- e) Veículos de serviço.

35. A depreciação é uma técnica para reconhecer a perda de valor de um ativo ao longo do tempo. A taxa anual de depreciação de um equipamento com vida útil estimada de 10 anos é:

- a) 10%
- b) 20%
- c) 5%
- d) 15%
- e) 25%

36. O Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) organiza e padroniza os registros contábeis. O principal objetivo do PCASP é:

- a) Aumentar a complexidade dos registros contábeis.
- b) Padronizar a contabilidade pública para melhorar a comparabilidade e transparência.
- c) Facilitar a evasão fiscal.
- d) Concentrar informações em poucos termos.
- e) Nenhuma das alternativas acima.

37. O lançamento contábil é o método básico de registro das transações financeiras. No lançamento contábil, os débitos e créditos devem:

- a) Ser iguais em valor.
- b) Ser diferentes para gerar lucro.
- c) Ser aplicados apenas no final do exercício.
- d) Ser ajustados apenas anualmente.
- e) Nenhuma das alternativas acima.

38. O Balanço Orçamentário apresenta a previsão e a execução das receitas e despesas. O Balanço Orçamentário é obrigatório para:

- a) Instituições privadas.
- b) Instituições financeiras.

- c) Todos os entes públicos.
- d) Empresas estatais.
- e) Comércio exterior.

39. A Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar nº 101/2000) estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal.

Uma das exigências impostas pela Lei de Responsabilidade Fiscal é:

- a) A transparência na gestão fiscal.
- b) A redução do controle interno.
- c) A exclusão de metas fiscais.
- d) A eliminação de custos operacionais.
- e) Nenhuma das alternativas acima.

40. A demonstração de fluxos de caixa é uma das demonstrações obrigatórias no setor público. A demonstração de fluxos de caixa deve incluir:

- a) Todas as transações de crédito realizadas.
- b) Apenas as receitas arrecadadas.
- c) As entradas e saídas de caixa do período.
- d) As estimativas fiscais do próximo ano.
- e) Nenhuma das alternativas acima.

41. Mensuração e reconhecimento de operações são princípios essenciais para a transparência contábil. De acordo com a NBC TG 01, a redução ao valor recuperável de ativos, ou teste de impairment, deve ser realizada:

- a) Anualmente ou quando há indícios de perda.
- b) Apenas ao final do ciclo fiscal.
- c) Quando há lucro excedente.
- d) Exclusivamente para ativos tangíveis.
- e) Anualmente, independentemente de indícios de perda.

42. A demonstração do resultado do exercício (DRE) apresenta o desempenho financeiro das entidades.

Qual dos seguintes elementos é encontrado na DRE?

- a) Receita líquida.
- b) Estoques finais.
- c) Saldo de caixa inicial.
- d) Valor justo de ativos.
- e) Amortização acumulada.

43. A Lei 6.404/76 estabelece critérios para a avaliação de ativos e passivos das empresas. De acordo com a Lei 6.404/76, os ativos devem ser avaliados:

- a) Pelo valor de mercado ou pelo custo de aquisição, o que for menor.

- b) Considerando o valor de venda futuro.
- c) Exclusivamente pelo valor de reposição.
- d) Incrementando 10% a cada ano.
- e) Somente pelo custo de aquisição.

44. A perícia contábil é uma atividade que requer conhecimentos especializados para analisar e validar informações financeiras. A NBC TP 01 estabelece que o trabalho do perito contábil deve ser conduzido de acordo com os princípios de:

- a) Independência e imparcialidade.
- b) Sigilo e exclusividade.
- c) Marketing e prospecção.
- d) Aderência e submissão.
- e) Nenhuma das alternativas acima.

45. O Código Tributário Nacional (CTN) regula a tributação no Brasil. No CTN, o imposto de renda é caracterizado como um tributo de:

- a) Natureza regressiva.
- b) Natureza progressiva.
- c) Natureza proporcional.
- d) Natureza fixa.
- e) Natureza zero.

46. A NBC TG 01 trata da redução ao valor recuperável de ativos, conhecido como “impairment”. Um ativo deve ser submetido ao teste de impairment quando há:

- a) Expectativa de recuperação superior de 10%.
- b) Indícios de desvalorização.
- c) Flutuação favorável na taxa de mercado.
- d) Aumento nos lucros operacionais.
- e) Aumento no valor justo de mercado.

47. A análise das contas de resultado é fundamental para avaliar o desempenho econômico das entidades. Qual dos seguintes itens é considerado uma receita operacional?

- a) Venda de produtos.
- b) Juros sobre empréstimos.
- c) Multas fiscais.
- d) Indenizações recebidas.
- e) Lucros retidos.

48. A demonstração de lucros e prejuízos acumulados é utilizada para apurar as alterações no saldo de lucros e prejuízos. Qual evento seria ajustado diretamente no saldo de lucros ou prejuízos acumulados?

- a) Pagamento de dividendos.
- b) Aquisição de imobilizado.
- c) Emissão de debêntures.
- d) Reavaliação de ativos.
- e) Redução de capital social.

49. A demonstração das mutações do patrimônio líquido mostra as alterações nas contas que compõem o patrimônio líquido. Um aumento no capital social deve ser registrado na demonstração das mutações do patrimônio líquido como:

- a) Lucro líquido.
- b) Receita antecipada.
- c) Investimento de acionistas.
- d) Provisão para contingências.
- e) Despesa operacional.

50. A avaliação de ativos e passivos deve seguir critérios contábeis reconhecidos para garantir a integridade das informações financeiras. Segundo a Lei 6.404/76, os passivos devem ser classificados pelo seu:

- a) Valor de liquidação.
- b) Valor de mercado.
- c) Valor nominal, ajustado por encargos e variações monetárias.
- d) Valor justo.
- e) Valor estimado de reposição.

REDAÇÃO DISSERTATIVA

Durante os meses de julho a agosto, o mundo estará ligado aos Jogos Olímpicos de Paris 2024. Disserte sobre qual a importância desse evento.

RASCUNHO DA REDAÇÃO
